



## CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

### ATA Nº23/2018

----- Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano dois mil e dezoito, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião extraordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Luis Filipe Santana Dias, João António Lopes Candoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e a Vera Alexandra da Costa Simões. -----

----- Pelas dez horas, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

#### ----- **ORDEM DO DIA** -----

#### ----- **PONTO I - REQUALIFICAÇÃO DAS CRECHES DE CHAINÇA E MALAQUEIJO – REABILITAR E INTEGRAR – ALENTEJO 2020** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação N.º 56/2018 UOPEAFPC, aprovar o Projeto de Execução para Reabilitação Modernização e Ampliação de Equipamentos Sociais – Creche de Chainça e Malaqueijo. -----

----- Ainda sobre esta matéria leu a informação técnica emitida pela Unidade de Obras Públicas, Equipamentos, Apoio às Freguesias e Património Cultura, datada de 26 de novembro de 2018, que se transcreve:-----

----- “No âmbito de apresentação da candidatura para investimentos na área dos equipamentos sociais dos pactos do Alentejo 2020 pretende o município proceder à reabilitação modernização e ampliação de equipamentos sociais das duas creches no âmbito de um programa designado por Reabilitar e Integrar. -----

Para o efeito procedeu à abertura de procedimento para elaboração do projeto de execução referente a cada um dos equipamentos que agora se submeta para conhecimento e aprovação superior.-----

Prevê-se um investimento total de seiscentos e vinte e dois mil cento e quatro euros e dezassete cêntimos correspondente aos trabalhos referentes à creche da Chainça no montante de trezentos e sessenta e oito mil oitocentos e quarenta e um euros e seis

cêntimos e à creche de Malaqueijo o montante de duzentos e cinquenta e três mil, duzentos e sessenta e três euros e onze cêntimos, acrescido do valor de IVA, à taxa legal aplicável.-----

Deve, posteriormente, o projeto ser submetido para conhecimento das entidades competentes”-----

----- Continuou a intervenção referindo que fizera uma informação resumo sobre este ponto no sentido de uma mais célere e rápida interpretação da proposta em discussão. Disse que na creche da Chainça havia a necessidade de fazer uma intervenção de recuperação do edifício, também por uma questão de segurança porque as pedras que revestem o edifício estão a cair. Relativamente à necessidade de ampliação da creche de Malaqueijo disse que, a Direção a quem a Câmara delegou a gestão do equipamento, a Associação “Malaqueijo Solidário”, também manifestou a necessidade de haver a ampliação da creche, passando a ler a informação referida que se transcreve:-----

----- “ A pedido da Direção da IPSS que gere o equipamento de Malaqueijo devido à necessidade de aumento de capacidade e melhoria das condições foi elaborado um projeto para ampliação do edifício que apoia a valência da creche tutelada pela Segurança Social. A proposta de ampliação da creche de Malaqueijo é realizada mantendo a implantação existente no lote cinco do loteamento municipal do Bairro Social de Malaqueijo com uma área de mil quinhentos e noventa e três metros quadrados e ocupando também o lote seis, o qual já se encontrava destinada a este equipamento. A área total dos lotes é de mil quatrocentos e vinte e um, oitenta cinco metros quadrados. O edifício passará a ter uma área bruta de construção de seiscentos e quinze, trinta e cinco metros, mantendo a tipologia da construção total em piso térreo. O edifício mantém o desenvolvimento existente criando uma nova sala na fachada principal e uma outra sala no extremo sul. Na solução apresentada propõe-se uma ampliação da oferta das faixas etárias dos doze aos vinte e quatro meses e dos vinte e quatro aos trinta e seis meses, criando duas novas salas para estas valências com capacidade para mais quarenta crianças. Toda a zona de refeições foi aumentada, conseguindo dar resposta a esta nova realidade da ocupação da creche, mantendo no entanto a situação da copa de serviço sendo as refeições confeccionadas com recurso a entidade externa. Foram feitas alterações atendendo há necessidade de garantir a segurança e conforto dos utilizadores, como por exemplo, ao nível da comunidade de pavimentos, revestimentos, comportamento térmico, aquecimento de águas, e acessibilidades entre outros. Os arranjos exteriores a realizar de acordo com o projeto apresentado preconizam um aumento de área vedada. O prazo de execução será de trezentos e sessenta e cinco dias. O presente projeto de arquitetura foi sujeito à apreciação técnica dos serviços técnicos do Departamento de Planeamento e Sistemas

de Informação do Instituto da Segurança Social.”-----  
----- Sobre a creche da Chainça leu a seguinte informação que se transcreve:-----  
-----“A pedido da Direção que gere o equipamento devido à necessidade do aumento da capacidade e melhoria das instalações foi elaborado este projeto para ampliação do edifício. A valência da creche tutelada também pela Segurança Social e a proposta de ampliação da creche é feita no lote duzentos e cinco cuja área é de mil duzentos e quarenta metros quadrados. O edifício passará a ter uma área bruta de construção de setecentos e sessenta e três metros mantendo a tipologia de construção total em piso térreo. O edifício mantendo o desenvolvimento em dois corpos distintos. na solução apresentada, propõe-se a separação das crianças de diferentes idades, ficando as salas do edifício mais afastadas da entrada para as crianças dos vinte e quatro aos trinta e seis meses. As zonas adjacentes ficam com as valências de aquisição de marcha e a zona mais perto da sala de refeições para as crianças dos doze aos vinte e quatro meses. Desta forma propõe-se uma organização por faixa etária mais variada para o funcionamento por etapas. Toda a zona de refeições foi aumentada para acomodar as novas realidades da creche mantendo no entanto a situação de copa de serviço sendo as refeições confeccionadas com recurso também a entidade externa. Foram feitas alterações atendendo às necessidades de garantir a segurança e conforto dos seus utilizadores como por exemplo ao nível da comunidade, pavimentos revestimentos, comportamento térmico, aquecimento de água e acessibilidades entre outros. A intrusão também foi contemplada neste projeto e não estava previsto. Os arranjos exteriores a realizar de acordo com o projeto apresentado preconizam um aumento da área vedada, e o prazo de execução é de trezentos e sessenta e cinco dias. O presente projeto de arquitetura também foi sujeito à apreciação técnica por parte dos técnicos da Segurança Social”. -----

----- Terminou a intervenção referindo ser esta a explicação para o presente ponto, salientando e que o município abdica de verbas no âmbito da contratualização do “Alentejo 2020” para melhorar estes dois equipamentos, que sendo equipamentos do município a sua gestão está protocolada com a Santa Casa da Misericórdia e com a IPSS de Malaqueijo -“Malaqueijo Solidário” e percebendo a necessidade de criar melhores condições e ampliar estes dois equipamentos sociais tutelados pela Segurança Social, a Câmara abdica das verbas de outras áreas para colocar aqui. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Sobre este ponto manifestou o seu contentamento pelo facto de o município de Rio Maior estar numa perspetiva de investimento na área social, na criação de melhores

condições para as creches de Malaqueijo e da Chainça. Disse perceber que há uma perspectiva de investimento que se traduz em criar melhores condições nos espaços existentes, manutenção requalificação, mas também ampliação. Referiu que é na ampliação que se quer centrar dizendo que percebeu o nível de pressão existente para que existisse a ampliação. Disse ainda que percebeu pela leitura que a Senhora Presidente fez do documento que na creche de Malaqueijo vão ser criadas duas novas salas com uma capacidade para quarenta crianças e questionou se a ampliação desta creche foi em função do número de crianças que estão em lista de espera. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para informar o Vereador Daniel Pinto que a intenção de fazer estes investimentos nas creches de Malaqueijo e da Chainça surgiu considerando as listas de espera existentes, situação que se arrasta há muitos anos. Disse ainda que a Senhora Provedora da Santa Casa da Misericórdia também informou os números que existem na lista de espera em creches. Referiu que muitos pais inscrevem as crianças em mais que uma instituição para garantirem lugar e assim sendo há sempre lista de espera. ---

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio para solicitar que lhe fossem facultados os elementos referentes ao número de crianças que estão em lista de espera para as creches. -----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção referindo que em boa hora os Executivos liderados pelo Dr. Silvino Sequeira decidiram investir nestas creches e lembrou que na altura se questionava se a creche de Malaqueijo teria alguma justificação, estando hoje provado que os Executivos da altura fizeram uma boa escolha.-----

----- Lembrou ainda que houve alguma dificuldade quando a criação destas creches saiu do Programa PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, para o QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional na busca de se conseguir maior financiamento. Disse que esta situação criou um problema porque os acordos da Segurança Social não estavam previstos para o Programa QREN e o Programa PARES tinha estes acordos desde o início. Lembrou que na altura apresentou uma crítica construtiva sobre este problema.-----

----- Salientou que este Executivo resolveu todos esses problemas mencionando que foi feita uma boa escolha e uma boa obra cabendo ainda a este executivo tratar da gestão daqueles espaços. Referiu que este Executivo não quis ser centralista, reconhecendo nas instituições “Santa Casa da Misericórdia” e “Malaqueijo Solidário” capacidade para fazerem a gestão destas creches. Disse ainda que se ninguém tinha dúvidas que a “Santa Casa da Misericórdia” teria capacidade de gestão mais que

suficiente, porque já geria “O Ninho” também a Instituição “Malaqueijo Solidário” foi uma grande aposta do executivo conseguida. Deixou um agradecimento às duas instituições salientando o papel da “Malaqueijo Solidário” que se soube adaptar para fazer face a um desafio deste tamanho. -----

----- Referiu que o serviço que estas duas creches prestam à comunidade neste momento é indispensável e reconhecido como um serviço de alta qualidade. Disse que muitas vezes o serviço público é associado a um serviço de menor qualidade salientando que estas duas creches provam que assim não é, considerando que o trabalho desenvolvido é reconhecido por todos os riomaiorenses como um serviço de alta qualidade referindo que a prova está nas listas de espera para ambas as creches. Reconheceu no projeto apresentado uma grande valia referindo que está bem planeado e com uma preocupação de futuro. Em sua opinião não está sobredimensionado porque é uma questão de segurança para que não se esteja constantemente a intervir num espaço que não se quer que tenha grandes alterações que possam prejudicar o seu normal funcionamento. Opinou ainda que é uma intervenção muito bem planeada, a nível de infraestruturas e de todas as especialidades que o envolvem.-----

----- Terminou a intervenção fazendo um agradecimento à equipa projetista e aos Serviços da Câmara que em sua opinião foram incansáveis para que a proposta estivesse concluída para ser presente a Reunião de Câmara. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Interveio para dizer que o concelho está equipado para oferta a partir dos três anos, no entanto a oferta é muito deficitária dos zero aos trinta e seis meses. Disse que o Executivo está no bom caminho, mas que deve ponderar a hipótese de fazer adaptações que, em sua opinião, não trazem grandes custos. Referiu que existem duas instituições que já deram provas que são capazes de gerir, mas que podem existir outras sediadas nas proximidades dos Centros Escolares que poderiam também gerir. Terminou frisando que a prestação deste serviço social seria uma boa aposta do Executivo. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para dizer que quando assumiu funções a obra estava quase concluída sendo necessário colocar tudo em funcionamento. Recordou que no inicialmente quem assumiu também a gestão da creche de Malaqueijo foi a Santa Casa da Misericórdia. Recordou também a situação da inexistência de acordos da Segurança Social dizendo que sem eles não seria possível abrir inscrições. Salientou que de momento tudo está a funcionar bem e reconheceu todo o trabalho que foi feito pelos serviços. Finalizou esclarecendo que o motivo desta reunião extraordinária se prende com a existência de

prazos para cumprir. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- Declaração de Voto da **Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo**, que se transcreve na íntegra: -----

----- “Não poderia deixar de votar favoravelmente porque entendo pelo exposto das sete pessoas que compõem este Órgão, parece-me que poderei dizer entendemos todos que as obras de conservação são necessárias e imprescindíveis ao bom funcionamento do serviço prestado pelas Instituições que gerem estas creches. Contudo entendo ainda que o nosso concelho é muito deficitário nesta oferta de apoio às famílias como é do conhecimento de todos nós e foi bem frisado pelo Senhor Vice-Presidente e pela Senhora Presidente, razão pela qual concordo com as ampliações, sugerindo ainda que o Executivo ponderasse a hipótese de proporcionar uma oferta semelhante na área Oeste do concelho. O norte, diga-se Alcobertas, por exemplo, nós sabemos que há espaços devolutos nos centros escolares de Alcobertas e Fráguas e alguns deles também podem ser adaptados para oferta deste serviço àquelas populações. Por exemplo parece-me que há muitos fregueses e não só da freguesia de Fráguas, mas também daquelas freguesias que confinam com Alcanede que, como é lógico, todos nós sabemos que trabalham em algumas indústrias muito promissoras e prósperas sediadas em Alcanede que também têm esta oferta para os seus funcionários. Seria uma forma de atrair e fixar aquelas populações fidelizando-as já àqueles centros escolares porque como sabemos todos, há empresas sediadas em Alcanede que têm a oferta de creches”. -----

----- **PONTO II – ATRIBUIÇÃO DE APOIO – NATAL NA CIDADE** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar a atribuição de um apoio à Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior, no montante de 7.700,00€ (sete mil e setecentos euros), nos termos da informação n.º 16/CINETEATRO/2018. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio para dizer que o Natal é uma quadra que nas interpretações contemporâneas tem duas leituras, sendo uma a leitura ancestral que é uma leitura antiga que é o tempo do recolhimento, da espiritualidade, da família, da reconciliação e da pacificação, a outra é também o espaço do consumo e da sociedade do consumo a mostrar o seu máximo esplendor, opinando que esta deve existir com regras e com ética e referiu que a Câmara Municipal e a Associação Empresarial devem investir nesta quadra numa lógica de competitividade territorial com os municípios das proximidades.

Disse que todos os municípios investem nesta quadra opinando que tudo o que a Câmara Municipal e a Associação Empresarial puderem fazer para se diferenciarem dos outros municípios é sempre de apoiar dado que está em causa apoiar o comércio local, apoiar a zona histórica e a zona nova, considerando que são bem vindas todas as iniciativas que poderem ampliar e captar fluxos e fazer com que os residentes dos municípios vizinhos possam vir a Rio Maior fazer compras.-----

----- Continuou a intervenção referindo quanto ao capítulo das compras e do consumo no comércio local, que continua por fazer uma campanha de sensibilização estruturada das famílias riomaiorenses, das escolas, para que se invista e se compre em Rio Maior. Referiu que não se mudam atitudes, comportamentos e pensamentos da noite para o dia, trabalho este que terá de ser feito em parceria entre o (CNIRM)- Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior, a Associação Empresarial de Rio Maior e a Câmara Municipal, para que haja uma sensibilização cada vez maior para a importância de se comprar em Rio Maior sempre que possível. -----

----- **VEREADOR MIGUEL FILIPE DA SILVA SANTOS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção reportando-se ao Natal e lembrou que “O Natal na Cidade” vai ter início no dia um de dezembro. -----

----- Relativamente à referência que o Vereador Daniel Pinto fez quando este falou de diferenciação, subscreveu as suas palavras, salientando que “Natal na Cidade” muitos municípios fazem, “Aldeias de Natal” também, mas “Presépios de Sal” poucos têm e poucos têm habilidade para os trabalhar. Disse também que este evento consegue ser diferenciador e inovador, acreditando que não se repete em contexto nacional.-----

----- Continuou a intervenção para dar conhecimento que este ano o evento vai aparecer rejuvenescido e com outra dinâmica, reconhecendo o trabalho iniciado pela Vereadora Ana Filomena Figueiredo contactando todas as pessoas, nomeadamente os lojistas e comerciantes nas Salinas, referindo a relação que cada vez mais estreita entre a Câmara e os comerciantes. Disse acreditar que o trabalho desenvolvido este ano irá gerar frutos, até porque já visitou o local e constatou que o trabalho que estão a fazer mereceu o seu reconhecimento. -----

----- Terminou agradecendo o empenho demonstrado pelos Serviços da Câmara e agradeceu igualmente a todos aqueles que estão a colaborar com a Câmara Municipal, nesta área. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO III – REDE VIÁRIA MUNICIPAL – LOTE 2 – CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL NA FREGUESIA DE RIO MAIOR – CONTA FINAL** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DE 28 DE NOVEMBRO DE 2018

disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos e fundamentos constantes da informação nº JP 10/2018, do técnico superior Eng.º João Paulo Batista, aprovar a conta final da referida empreitada. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO IV – PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO URBANO – LOTE 1 – OPERAÇÃO INTEGRADA DE REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO – CONTA FINAL** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos e fundamentos constantes da informação nº JP 11/2018, do técnico superior Eng.º João Paulo Batista, aprovar a conta final da referida empreitada. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram dez horas e trinta minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: \_\_\_\_\_

A COORDENADORA TÉCNICA: \_\_\_\_\_